

“ATA DA 1ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

Aos 24 (vinte e quatro) dias do mês de fevereiro de 2015, na Sala das Sessões WALDOMIRO E. SANTAMARIA, situada na Avenida Sete de Setembro, nº 664, na cidade de Pirangi, São Paulo, reuniu-se esta Câmara Municipal sob a presidência da vereadora MARIA DE FÁTIMA LANFREDI DOS SANTOS, secretariada pelo vereador JOÃO ALBANI NETO, para a realização da 01ª Sessão Extraordinária do exercício de 2015. Após verificação, ficou constatada a presença dos senhores vereadores:- ANGELA MARIA BUSNARDO, DOUGLAS FRANÇA AIRES SCARDELATO, JOÃO ALBANI NETO, LUIZ CARLOS DE MORAES JÚNIOR, LUZIA AP. CASTRO GUERRERO FACUNDINI, MARIA CÉLIA PIRONI ANDRADE, PAULO ROBERTO MAGALHÃES, PEDRO JESUS FERNANDES, e a presidente MARIA DE FÁTIMA LANFREDI DOS SANTOS. Portanto, havendo número legal de vereadores e, invocando a proteção de Deus, a senhora Presidente declarou aberta a 01ª Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Pirangi, do dia 24 de fevereiro de 2015. A senhora Presidente informou as matérias que fariam parte da Ordem do Dia: única discussão e votação ao Requerimento de Urgência Especial nº 07/2015 e ao Projeto de Lei nº 06/2015. A senhora Presidente solicitou ao senhor 1º Secretário João Albani Neto que realizasse a leitura das matérias. Fez uso da palavra o vereador Luiz Carlos de Moraes Junior que requereu verbalmente a dispensa da leitura do Projeto de Lei nº 06/2015, justificando que já havia sido lido na sessão anterior. A senhora Presidente colocou em discussão o pedido verbal do vereador Luiz Carlos de Moraes Junior, como ninguém fez uso da palavra, colocou-o em votação, os favoráveis permaneceram como estavam não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. A senhora Presidente solicitou ao senhor Secretário que realizasse a leitura do restante das matérias. Terminada a leitura das matérias, a senhora Presidente colocou em única discussão e votação o Requerimento de Urgência Especial nº 07/2015. Colocou-o em discussão. Como ninguém fez uso da palavra, colocou-o em votação, os favoráveis permaneceram como estavam não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. A senhora

“ATA DA 1ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

Presidente colocou em única discussão e votação o Projeto de Lei nº 06/2015. Colocou-o em discussão. Fez uso da palavra o vereador João Albani Neto que disse o seguinte: “Senhora Presidente, eu não sei porque tanto barulho com um simples... que todo o ano se faz. Eu, conversando hoje com a parte contábil do município, até solicitei que nós poderíamos fazer, se fosse, até uma lei, que todos que recebem subsídio deveriam entregar até uma data, para que não haja mais esse problema. Porque na realidade essa lei já foi aprovada por essa casa em dezembro de 2014. É muito comentário sem saber a verdade. Quando nós aprovamos a lei, a LOA, em dezembro, esse projeto já estava aprovado. Eu não sei porque tanta conversa. Eu não sei porque tanto... que vem ‘siclano’ falar isso, vem ‘fulano’ falar outra coisa, que os vereadores não querem aprovar. Portanto, está aqui. O protocolo do dia vinte do dois (de fevereiro), portanto, sexta-feira, as dez horas e cinquenta e sete minutos, foi quando entregaram o projeto para a Câmara Municipal. Eu não sei porque tanto comentário contra a Câmara, que a Câmara, simplesmente, já tinha aprovado esse projeto em dezembro de 2014. Não há necessidade de jogar entidade contra Prefeito, Prefeito contra Câmara, Câmara contra... Não tem necessidade, não existe essa necessidade. O ano passado foi aprovado isso na primeira sessão. O ano retrasado também. A falha de quem foi, eu não sei. Não foi nossa. Foi de vocês? Foi da Presidente? Não. Nós vereadores estamos aprovando hoje, porque nós tínhamos um prazo aqui, para vocês terem uma ideia, o projeto de lei quanto entra na casa, para vocês terem uma ideia, ele tem noventa dias de prazo. Noventa. Quando ele é lido como hoje foi lido, nós temos quinze dias de prazo para dar o parecer. Nós estamos aprovando um projeto hoje aqui sem saber o que estamos aprovando. Nós só sabemos do valor, que já foi aprovado em dezembro. O plano de trabalho que entregaram para nós aqui, ninguém sabe nada. Ninguém. Nenhum vereador aqui sabe o que está acontecendo. Nenhum vereador aqui sabe onde vai ser aplicado e estamos aprovando isso pelo descaso que fizeram com os médicos de plantão e com os funcionários que recebem esse dinheiro. Nós estamos aprovando aqui uma coisa

“ATA DA 1ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

que sabemos. Nós estamos falando do Hospital ainda. Os meninos foram para o carnaval sem receber um centavo, vieram falar comigo. O asilo precisa de dinheiro. Então eu propus hoje ao setor contábil da Prefeitura, que para o próximo ano, seja feito individualmente o Projeto de Lei. Se o Asilo mandar até o dia quinze de janeiro, faça primeiro o dele, na primeira sessão coloca o dele. Se o CRAJ mandar até o dia quinze, dia vinte, que coloque na primeira sessão. E se pedir, em janeiro, para nós fazermos sessão extraordinária, nós fazemos. O que está tendo a falha, essa falha, sabe de quem que é? É de alguém. Não é nossa. Eu até comentei com o funcionário que recebe a subvenção do Hospital, e eu falei: ‘eu vou jogar um pouco de culpa em vocês, porque quando vocês ficaram o primeiro mês sem receber, vocês deveriam pegar quem não recebeu, ir até ao gabinete do Prefeito e fazer ele fazer para quem tem direito disso aqui, fazer ele fazer a lei, entregar a documentação’. Mas todo mundo tem medo, todo mundo tem respeito pelo Prefeito e pelos vereadores. Outra coisa que eu vou pedir: na próxima sessão, já está aqui na minha mão, eu quero que todas as entidades a partir desse ano, por causa desse problema, todas as entidades vão ter que entregar... não é projeto meu, é lei federal, estadual, que eles vão ter que entregar mensalmente. Mensalmente, aonde foi gasto o dinheiro. Não vai ser só no final do ano. Porque os contabilistas ficam loucos, desesperados. Aí chega essa loucura e joga a culpa neles. Então a partir de agora eu vou fazer e vai ter que seguir. Agora se a empresa, se o CRAJ, que é o que tem ele, que o Hospital que tem... eles vão achar uma solução porque alguém tem que fazer, e vão entregar. Os vereadores aqui, alguém sabe o que gasta, onde gasta? Só se nós formos lá dentro e começarmos a pedir todo o mês. Esse desabafo é para dizer o seguinte: Nenhum vereador dessa casa era contra o projeto e nenhum vereador quis atrasar o projeto. Portanto, senhora Presidente, esse é o meu desabafo dizendo que a culpa é de alguém, não nossa da Câmara Municipal, porque isso já está provado desde dois mil e quatorze. Obrigado senhora Presidente”. A senhora Presidente informou que continuava em discussão e fez uso da palavra dizendo o seguinte: “Eu gostaria de

“ATA DA 1ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

comunicar as pessoas que estão aqui presentes, como o vereador João (Albani Neto), já disse, mas eu quero ressaltar mais uma vez, que nós da Câmara Municipal, eu Presidente desta casa, não embacei, não segurei o projeto de lei aqui. Eu recebi, foi recebido sexta-feira, foi protocolado. Se alguém tiver dúvida nós temos o caderno de protocolo aqui para mostrar para quem quiser. Aqui está o protocolo, no canto da lei (Projeto de Lei). Foi protocolado sexta-feira, portanto, aqui dentro dessa casa, nenhum funcionário e nenhum funcionário segurou esse projeto aqui dentro. Eu hoje, estou fazendo uma extraordinária, precisei fazer uma convocação extraordinária, um requerimento de urgência, convocando, para que os vereadores fizessem parte dessa sessão. Eles queriam o prazo que eles têm legal. Eles queriam o prazo para poder avaliar as contas e as prestações de contas que estão aqui dentro desse projeto de lei. Eles queriam o prazo para depois fazer uma extraordinária durante a semana, mas, em consideração aos funcionários, que não tem culpa do atraso de uma lei. Em consideração as entidades que não culpa, que as pessoas não podem pagar, e as pessoas precisam pagar suas contas em dia. Ficar sem receber é muito difícil. Então, em consideração, eu convoquei hoje, uma extraordinária. A gente tinha combinado, foi combinado que ia fazer durante a semana. Hoje, depois do almoço, eu avisei a secretária que nós iríamos fazer a extraordinária. Então, eu tomei a liberdade de convocar todos os vereadores. Em consideração aos funcionários, aos meninos do CRAJ que estão sem receber, porque se fosse para seguir a lei, a gente poderia esperar. Nós temos prazo para seguir. Nós temos um Regimento Interno para seguir. Nós temos que seguir uma Lei. Nós estamos pulando etapas. Eu quero deixar isso bem claro, para que as pessoas vejam que os vereadores, estão trabalhando sim, em prol da cidade. Em conjunto com as entidades que estão recebendo. Nós estamos preocupados. Eu como Presidente estou muito preocupada. Eu tive vários problemas hoje, mas, um dos problemas que eu tive o maior carinho foi esse de marcar essa extraordinária. Porque se a gente for seguir a Lei e o Regimento Interno, eu teria que hoje, foi lido o projeto. Hoje foi lido, foi a primeira leitura. Eu iria encaminhar para as

“ATA DA 1ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

comissões, as comissões teriam quinze dias para dar o seu parecer, depois de quinze dias a gente iria colocar o projeto para votação. Esse seria o tramite legal. Como a coisa estava apertando e esse projeto que não subia, esse projeto que a gente pedia: ‘gente manda esse projeto, as entidades estão pedindo, as pessoas estão sem receber’. Como esse projeto demorou para subir, decidimos fazer durante a semana, mas hoje, como a coisa apertou e todo mundo sem dinheiro. Eu convoquei. Eu sei que eu contrariei muita gente. Eu sei que muita gente não gostou do que eu fiz, mas eu tive que fazer isso. Eu não ‘rui a corda’ eu não ‘mijei na arvinha’, como muita gente diz, porque eu tinha dado a minha palavra que a sessão seria durante a semana, mas em consideração aos funcionários, eu convoquei essa extraordinária. Muito obrigada”. A senhora Presidente informou que continuava em discussão. Como mais ninguém fez uso da palavra, colocou-o em votação, os favoráveis permaneceram como estavam não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, a senhora Presidente deu por encerrada a 01ª Sessão Extraordinária do dia 24 de fevereiro de 2015. Sala das sessões WALDOMIRO ERNESTO SANTAMARIA, aos 24 (vinte e quatro) dias do mês de fevereiro de 2015.

JOÃO ALBANI NETO

1º Secretário

MARIA DE FÁTIMA LANFREDI DOS SANTOS

Presidente